

FAMÍLIA E ESCOLA
Base estrutura e apoio caminhando juntos
para construir um futuro melhor.

Kelly Cristine da CruzSOARES

SINOPSE

Para cumprir uma exigência do curso de pedagogia, o trabalho apresentado como requisito parcial da disciplina de Pesquisa na Prática Pedagógica II, sob a orientação dos professores Fabrícia Neli e José Carlos de Melo.

Este artigo tem como objetivo descrever o estágio realizado na Escola Estadual de 1º e 2º graus Nossa Senhora de Fátima, situada na Avenida Marquês de Pombal, 445, Jardim Primavera, Araputanga – MT.

Sob a direção de Vanderlúcia Maria S. Piveta e a coordenadora Rozérica Débora Limeira Silva.

Durante a observação, vimos a maneira de relacionamento entre professor – aluno, funcionários, diretoria, coordenação e escola comunidade.

Os dados coletados para a realização do mapeamento escolar, foram feitos através da observação do cotidiano das pessoas que convivem no contexto da escola campo, com entrevista feitas com as pessoas da comunidade escolar.

Palavra Chave: **PDE (Plano de desenvolvimento escolar); PPP (Projeto político pedagógico) e Escola.**

INTRODUÇÃO

Observou – se o PDE (Plano de desenvolvimento escolar) e o PPP (Projeto político pedagógico) que é o planejamento geral da escola, definindo todas as ações da comunidade escolar, mostrando as linhas de procedimentos de todos os envolvidos com a gestão educacional.

Durante a coleta de dados observou – se a dificuldade da diretora com a falta de funcionários no setor técnico administrativo, a ausência dos pais na vida escolar dos seus filhos, e alunos indisciplinados.

O presente estágio propõe ao futuro educador atuar e refletir sobre sua prática, ao adquirir experiência no cotidiano escolar. O conhecimento através do estágio contribui para o crescimento de novas idéias no âmbito educacional, ao qual buscamos rever nossos conceitos e direcionar nossa visão para uma dimensão de ensino aprendizagem. Com isso pode – se rever métodos e aperfeiçoar a prática pedagógica.

DESENVOLVIMENTO

A Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima, foi inaugurada em 23/05/1991, com o nome de Escola Municipal I Grau “Jardim Primavera”. Em 27/12/1991 foi criado o núcleo de Educação Permanente – NEP conforme publicado no Diário Oficial de 27/12/1991 pelo decreto 1091. Em 25/05/1992 pela resolução nº. 091/92 a Escola foi autorizada a administrar o curso Supletivo, sendo curso de suplência do ensino fundamental fase I e II, e ensino médio.

Em 22/10/1993 a escola deixa de ser denominada Núcleo de Educação Permanente – NEP e passa ser denominada Escola Estadual de Suplência de 1º e 2º Grau “Nossa Senhora de Fátima” decreto 3.697 em homenagem à padroeira da Cidade. Em 2001 a Escola é autorizada a atender a clientela do ensino fundamental (I, II e III ciclo), e passa a ser denominada Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima. Em 2005 foi autorizada a atender alunos do Ensino Médio Regular.

A escola é uma instituição pública que atende a uma clientela de 709 alunos, oferecendo um ensino igualitário, sem exclusões, e está localizada no Bairro Jardim Primavera, que teve a sua origem em função da necessidade de expansão da cidade. E fez-se necessário à construção de uma nova escola. O bairro já conta com pequenos comércios, ginásio de esporte, um estádio e predomina residências.

A escola está inserida em um espaço adequado. Ela conta com 11 salas de aulas com capacidade de 27 a 30 alunos, sala de laboratório de informática, biblioteca, sala para professores, diretoria, coordenação pedagógica, secretaria e almoxarifado, uma quadra coberta, cozinha, refeitório e despensa, área de serviço e banheiros.

E os recursos didático-pedagógico que ela possui são: 19 computadores, 6 impressoras, máquina fotográfica, microscópios biológicos, 3 televisores, retro projetor, esqueleto, aparelho de som, 2 mimeógrafo e outros. Todos os materiais estão em boas condições de uso e são utilizados de forma adequada. São adquiridos através de repasse de verbas da SEDUC (Secretaria de estado de educação), e de doações feitas através de festas, bingo, apoio da comunidade.

São duas verbas Estaduais, PDE (plano de desenvolvimento escolar) são três repasses anuais, e a Federal é o PDDE (programa dinheiro direto na escola) é um

repassa anual, a prestação de contas é feita através de notas fiscais aprovada pelo conselho deliberativo.

Os cargos existentes na escola são: Diretor, secretário, técnico administrativo, coordenador pedagógico e de ciclo, conselho deliberativo, fiscal, de classe, docente, apoio administrativo educacional – nutrição, vigia, infra estrutura, grêmios estudantil, inspetor de aluno.

O trabalho é desenvolvido em conjunto, cada um age de acordo com suas funções, com autonomia na sua área. A escola possui regimento escolar que é de conhecimento de todos os membros da escola é utilizado sempre que julgado necessário.

Observou-se que o centro tem um programa de formação e desenvolvimento para os professores e pessoal administrativo, onde eles se reúnem uma vez por mês estudando vários assuntos envolvidos no contexto escolar. A assistência didática pedagógica ao professor é dada com frequência em cursos de atualização, os professores têm demonstrado empenho no seu desenvolvimento profissional, aceita inovações e se mostram envolvidos em processos de mudança.

A coordenadora pedagógica orienta os professores para o alinhamento entre suas práticas docentes, os objetivos e metas da escola prestando assistência sempre que necessário.

Os professores conhecem a metodologia de avaliação e usam esse conhecimento para desenvolver avaliações coerentes e consistentes.

Cada aluno tem uma pasta individual, que contém os seguintes documentos: ficha de matrícula e individual, histórico escolar, cópia da certidão de nascimento, cópia do registro geral (RG) e do CPF. A ficha de identificação dos pais é feita no ato da matrícula de seu filho, arquivados na pasta do aluno.

Os registros e controle do rendimento escolar são organizados e arquivados ao final de cada bimestre. O arquivo está organizado por ano letivo e em ordem alfabética.

Há normas e um regime para seguir e cumprir de acordo com as diretrizes educacionais. A secretaria de educação envia instruções e procedimentos a serem cumpridos através do site eletrônico, resoluções, portarias ou telefone, são feitas visitas periodicamente pela assessoria pedagógica e técnicos da secretaria estadual de educação (seduc).

As decisões tem que passar pelo setor democrático MEC. Os pais são convidados a participar da vida escolar de seu filho, em reuniões bimestral ou sempre que houver necessidade, mas apenas uma minoria comparece.

Quando solicitado à escola sede suas instalações para reuniões, cursos, festas e pratica de esportes envolvendo a comunidade e escola.

O PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Nossa Senhora de Fátima é um instrumento teórico metodológico que visa ajudar e enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa.

O PPP e o PDE são feito com toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários administrativos, do apoio) e avaliado todo inicio de ano na semana pedagógica, sendo assim, todas as definições estão contidas no mesmo. A escola procura trabalhar com seus alunos o que foi definido no PPP.

Os projetos de trabalho coletivo desenvolvido pela escola são:

Nossa Escola, Nossa Cara: Clima escolar, despertar nos alunos quanto à importância da conservação da escola, evitando com que os alunos rabisquem as carteiras, paredes, colocando pé, em fim conscientizar os estudantes sobre a importância de conservar todo o ambiente escolar.

É Hora de Ler: Procurando desenvolver o gosto pela leitura, Enfatizando a importância da leitura realizada às crianças mesmo antes de entrar para o convívio escolar e o desenvolvimento dos seus benefícios, como o senso crítico além de manter um nível escolar elevado, demonstrando que através da leitura e da interpretação se constrói novos conhecimentos e significados que são essenciais para a formação intelectual e social do ser humano para o desenvolvimento da sua cultura e qualidade de vida, pois a leitura tem o poder de transformar a maneira de agir, de pensar e até mesmo de falar, ela é importante tanto para a formação quanto para acesso ao mundo das informações, dos sonhos e das ideias ampliando assim os horizontes e viajando no pensamento por lugares até então desconhecidos.

Ressaltando a leitura no ambiente escolar que é um espaço socializador do conhecimento, onde o professor deve assegurar aos seus alunos o aprendizado da leitura sendo um mediador trabalhando em conjunto com os alunos estimulando-os a desenvolver o gosto e o hábito pela leitura através de momentos diversificados e que de segurança para os educando favorecendo o seu conhecimento e desenvolvimento, levando-o a trilhar o seu próprio estilo de leitura possibilitando a interação leitor e mundo.

LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR

A importância da leitura é muito debatida entre diversos autores, porém devemos levar em conta que a leitura deve ser mediada por um leitor experiente. Quem não gosta de ouvir uma boa leitura? As crianças amam ouvir leituras realizadas por um adulto, seja ela de magia, ironia, fada, ação, da natureza, em fim elas ficam maravilhadas. Despertar na criança o gosto pela leitura é um desafio para o professor, para os pais e toda a sociedade, é imprescindível incentivar e estimular o gosto e o hábito da leitura desde a infância, a criança que descobre esse novo mundo desde pequena tem maior facilidade para compreender, interpretar e reter o que for relevante. Cagliari (2007 p.169) afirma que “além de ter um valor técnico para alfabetização, a leitura é ainda uma fonte de prazer, de satisfação pessoal, de conquista, de realização que serve de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola e de estudar”.

O educador precisa ser presença mediadora, navegando sempre, mais, junto a seus educandos no mundo das letras, pesquisa da literatura, oportunizando momentos do faz-de-conta, jogos, danças, viagens imaginárias, teatros, dramatizações, escrita espontânea, produção de texto individual e coletivo, leituras de gibis, histórias, jornais, notícias diversas, brincadeiras, curiosidades e outros. Rosa (2008 p.26).

Infelizmente deparamos com a realidade atual de que a prática da leitura de histórias para crianças tem ficado restrita aos professores que estão na educação infantil ou das famílias, que tem deixado aparente a desvalorização da leitura por diversas razões. Outra prática muito comum é a cessação do hábito de leitura que acontece na transição da educação infantil para o ensino fundamental, deixando para o último plano se sobrar tempo, conforme Pessoa (2012 p.23) “justificativa para esta ação é que “agora há muitos conteúdos a serem trabalhados e a leitura só pode ser realizada se, e somente se, sobrar tempo. Nem um conteúdo é tão importante a ponto de abandonar a prática da leitura”.

É papel da escola ensinar o aluno a ler e escrever para além da codificação; seu objetivo é que ele desenvolva competência leitora e escritora. Sendo assim, cabe ao professor buscar meios para garantir aos seus alunos o desenvolvimento de tais competências. (PESSOA 2012, p.23)

Não tem como um educador esperar que seus educando gostem de ler se ele não pratica juntamente com eles. A leitura realizada pelo mestre aos seus discentes traz inúmeros benefícios. “O professor, leitor competente, enquanto lê, oferece aos alunos um bom modelo do que é essa atividade”. Pessoa (2012 p. 24)

Este modelo deve ser o ponto inicial que leve ao aluno a ter segurança para apoiar e favorecer o seu conhecimento que está em desenvolvimento, levando a trilhar o seu próprio estilo de leitura.

Esse é o papel que o professor realiza enquanto lê para seus alunos, isto quer dizer que ele vai desbravando, perante os estudantes, os caminhos da leitura que realiza. Ele oferece um bom modelo, um bom estilo de leitura para que, apoiado nele, o aluno possa desenvolver o seu estilo próprio. (PESSOA 2012, p.24)

Para que o modelo desenvolvido pelo professor possa ser eficaz é essencial que seja bom e para isso devem ser respeitados alguns requisitos que são: O professor deve ser um bom leitor dando importância e atribuindo sentido ao texto; Deve fazer previamente e cuidadosamente a escolha do texto; Desenvolvendo comentários sobre o autor e a obra antes da leitura realizada; A utilização do portador do texto seja ele livros, revistas, jornais, etc.; A leitura em capítulos mostrando aos alunos que nem todos os livros foram feitos para que lêssemos tudo de uma vez, atraindo assim a curiosidade dos alunos; A qualidade dos textos levando em conta o conhecimento prévio da turma; A leitura compartilhada onde todos têm acesso ao texto; O lugar para ler que podem ser utilizados os espaços diferentes que existe na escola ou em torno dela; O manuseio do material levando os alunos a explorar o material utilizado; A hora da leitura que deve ser disponibilizada diariamente.

Dada a sua importância na formação dos alunos, ela precisa ocupar um lugar de destaque; precisa ser planejada, acontecer diariamente e, de preferência, no início da aula, ou seja, no momento em que os alunos estão chegando à escola e, portanto, estão mais dispostos. Ela precisa ser desejada e esperada pelos alunos; só assim estaremos contribuindo para que se tornem verdadeiramente bons leitores. (PESSOA 2012, p. 27).

A leitura é de fundamental importância para a construção da formação intelectual e cultural de cada pessoa, e o papel que o professor desenvolve como leitor é importante para o desenvolvimento da competência leitora dos seus alunos.

A escola é desafiada a formar estes alunos para a vida e é através do contato e exploração dos diversos tipos de textos e por meio de ações intermediadas pelo professor através da leitura, que os alunos passarão a participar com seus colegas, desenvolvendo e construindo um conhecimento compartilhado conseguindo expressar por escrito e oralmente, seu pensamento, sua experiência prévia de vida e seu conhecimento coletivo de mundo.

O desafio é formar praticantes da leitura e da escrita e não apenas sujeitos que possam 'decifrar' o sistema de escrita. É - já o disse - formar leitores que saberão escolher o material escrito adequado para buscar a solução de problemas que devem enfrentar e não alunos capazes apenas de oralizar um texto selecionado por outro. LERNER (2002 apud Rosa, C p.06)

Por fim a leitura praticada diariamente nos ambientes escolares possibilitará ao aluno o prazer no mundo da leitura, levando-o a construção da sua formação para uma vida de qualidade.

O atendimento na escola é nos três períodos com funcionamento em da 7:00 h. as 11:00 h., das 13:00 h. As 17:00 h e das 19:00 as 22:00, o recreio é após as duas primeiras horas de aula tendo a duração de 15 minutos.

Os professores nas atividades em sala de aula estabelecem uma relação entre as lições, assinalando aos alunos os conceitos ou habilidades chave estudadas anteriormente, as disciplinas críticas recebem maior atenção por parte da escola e dos professores, fora da sala os professores aproveitam os espaços externos para realizar atividades cotidianas como ler, contar histórias, fazer desenhos, etc.

Os alunos usam como meio de locomoção, bicicletas, motos, ônibus, e alguns vem a pé. O numero de vagas é fixada conforme instrução normativa indicada pela secretaria estadual de educação (SEDUC), o critério de seleção é de acordo com o numero de vagas disponível.

No ensino ciclado as turmas são organizadas levando-se em conta, principalmente a idade o objetivo e facilmente a convivência entre os alunos. A distribuição de classe é feita primeiro para os professores efetivo lotado na escola conforme a sua área, e pontuação obtida através de cursos de qualificação.

Para a substituição de um professor ou funcionário, coloca se alguém que tenha capacidade formado na mesma área.

As aulas de educação física é feita com os alunos em dias alternados e divididas em turmas, cada turma tem seu coordenador.

Os alunos se sentem seguros, a escola tem o projeto policia na escola, que fazem visitas periodicamente e age sempre que for preciso.

O conselho de classe tem por objetivo avaliar o desempenho dos alunos a partir das observações e registros organizados pelo professor em consonância com o PPP e efetivar a expressão dos resultados das avaliações bem como comprova -

las, os participantes são: o diretor, o coordenador pedagógico ou de ciclo, professor, pais e alunos.

A recuperação constitui um dos recursos para realização do aluno como pessoa e como elemento de uma comunidade, uma vez que oferece ao aluno um atendimento específico, nas matérias em que revela dificuldades e passa a integrar o processo ensino aprendizagem.

A frequência, o controle da disciplina e de infrações disciplinares, é controlada regularmente, aplica – se advertência ao aluno infrator, comunica – se aos pais e se persistir, comunica – se ao conselho tutelar e a polícia militar, há um controle de evasão e para a análise de suas causas tem o projeto PDE.

A escola distribui a merenda que é fornecida pelo governo do estado, e completa em ocasiões especiais, como dia das crianças, dia do estudante, etc., também tem um convenio com a prefeitura local que fornece hortaliças, a merenda é servida na hora do recreio e não interfere nas atividades de sala de aula, a cada semana tem um professor que fica responsável para cuidar dos alunos na hora do lanche, depois eles brincam espontaneamente.

O uso do uniforme é controlado através de incentivos. O PPP é utilizado para elaboração dos planos de ensino, visando o desenvolvimento do aluno.

A semana de planejamento é organizada no inicio do ano letivo, onde se faz um curso de formação continuada, reúne os professores por área de conhecimento para planejar as ações do ano letivo através do projeto docente que esta fundamentado no PPP.

Para a escolha dos livros didático, é feita uma reunião com os professores e eles analisam os livros que são enviados e escolhe os livros de acordo com a realidade dos alunos e da escola.

As reuniões pedagógicas é estabelecida no calendário escolar, se reuni para estar colocando os alunos que estão com dificuldades na aprendizagem e qual é a proposta de recuperação para esse aluno, para avaliar o projeto docente, elaborar concursos e produção de texto, participar de concurso de nível estadual e nacional, para o professor fazer uma alta avaliação do trabalho que esta sendo desenvolvido.

O tipo de gestão adotada na escola é participativa, de transparência, de compromisso e informação. Há dificuldades pelo excesso de burocracia e poucos funcionários para auxiliar na fonte administrativa.

A comunidade escolar recebe as informações expostos em mural, outros por convocação, por comunicado individual, reuniões, tudo o que acontece são compartilhados. As avaliações das decisões são feitas pelo conselho deliberativo. A direção tem uma liderança efetiva, com um bom relacionamento pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados e realizados são resultantes da pesquisa realizada e demonstram que o contexto escolar encontra – se em boas condições, porém a escola passa por algumas dificuldades.

A observação e o mapeamento escolar foram muito importantes, pois foi a oportunidade que tivemos para comparar as teorias estudadas com as práticas vivenciadas na escola – campo, percebemos que os professores estão passando por dificuldades ao lidar com a falta de disciplina dos alunos na escola e a falta de interesse dos pais em participar da vida escolar dos seus filhos, muitos não comparecem a reunião quando são convidados.

Observou – se também a dificuldade da diretora em relação a falta de funcionários técnicos administrativos.

Concluimos que a escola precisa fazer algo para ajudar os alunos indisciplinados, primeiro passo é descobrir o motivo de tanta indisciplina, como desestrutura familiar, problemas afetivos, preconceitos, e outros. Deve propor conversas amistosas e se necessário levando ajuda de um especialista na área como psicólogo. Referente a ausências dos pais na vida escolar do filho a escola deveria desenvolver incentivos, como o pai que não tiver nem uma falta nas reuniões ganha um prêmio no fim do ano.

Quanto a falta de funcionários, a escola deveria divulgar e conscientizar a comunidade sobre o projeto amigo da escola, uma parceria escola e comunidade, para que o desenvolvimento dos projetos e trabalhos possam ser elaborados com maior e melhor qualidade.

Enfim a escola e a família é a base principal para formar pessoas bem estruturadas, capazes de desenvolver um bom trabalho perante a sociedade, visando o objetivo de um futuro de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

Apostila Eadcom; Fael; Unitins. Curso de licenciatura plena em pedagogia 1º período – 2008.

Apostila Eadcom; Fael; Unitins. Curso de licenciatura plena em pedagogia 2º período, 2008.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

FÁTIMA, Escola Nossa Senhora. PPP (projeto político pedagógico) e PDE(plano de desenvolvimento escolar). Araputanga - MT, 2008.

MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia Científica na Era da Informática. São Paulo: Saraiva, 2003.

Pessoa, Lilian. **Metodologia e Prática do Ensino da Língua portuguesa**. São Paulo: Editora Sol, 2012.

Rosa, Adriana. **Lúdico & Alfabetização**. Curitiba: Juruá, 2008.

SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino – aprendizagem e projeto políticopedagógico 11 ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas:Papiros, 2005.